

# Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal  
Católico e Regionalista



Proprietário:  
Nunes de Oliveira

Director e Editor:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

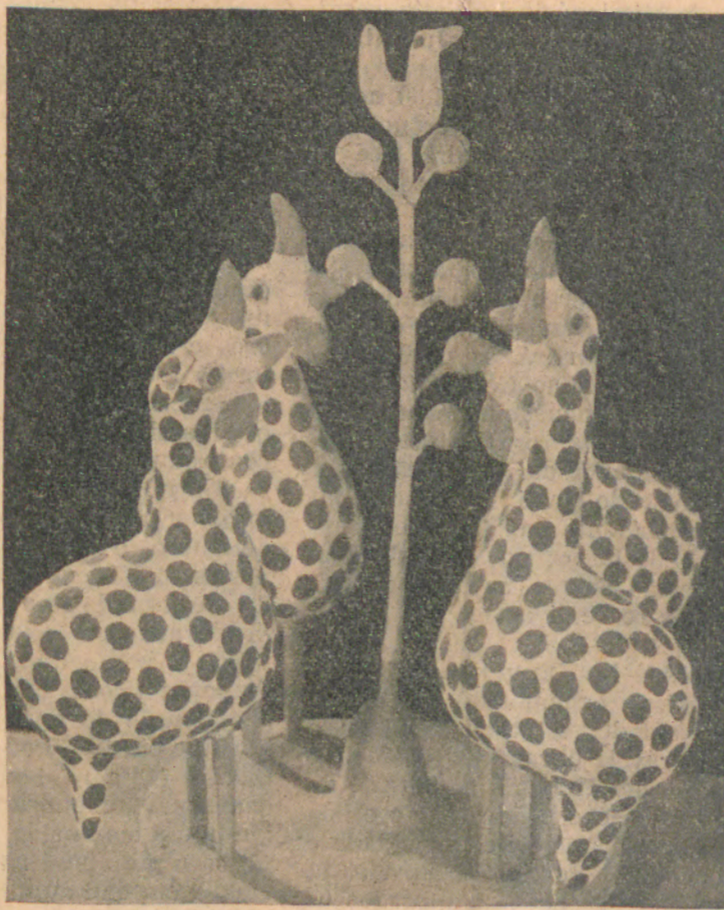
Telefone: Viatodos — 99167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82468 — BARCELOS

## O Museu de Cerâmica Popular Portuguesa será uma realidade

2

Muito figurado brasileiro não chega a ser cozido, e é por isso de uma grande fragilidade. Toda ou quase toda a cerâmica figurativa do Vale do Paraíba está nessas condições. Também foi apenas seca ao sol a figura de Cândido (Baia) aqui reproduzida. Col. Nóbrega Fontes.



Nem todos os museus são úteis. Não é um museu qualquer que inspira a confiança suficiente para que as pessoas se aventurem a dizer dele: pode ser vivo.

A boa-vontade, a solicitude com que tantas pessoas inquestionavelmente qualificadas têm procurado servir o Museu de Cerâmica Popular Portuguesa acho que, bem traduzida, significa uma confirmação das palavras de Solange Parvaux: O Museu de Cerâmica é um museu útil. Pode ser um museu vivo. A sua criação foi oportuníssima. Nenhum outro lugar melhor lhe convinha.

João Macedo Correia cita a Fundação Calouste Gulbenkian, o Governador-Geral de Angola, o Dr. Eduíno Borges Garcia, o folclorista brasileiro António Augusto Nóbrega Fontes. Pois, pois: o gesto de Nóbrega Fontes, paradigma dos que veridicamente cimentam alicerces da almejada comunidade luso-brasileira, a devoção de Borges Garcia, a simpatia do Governador-Geral de Angola, a compreensão e a liberalidade da Fundação Calouste Gulbenkian. Podia citar também o Prof. Orlando Brandão, Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, o Dr. Francisco Carreiro da Costa, Presidente da Comissão Regional de Turismo das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria, e os ceramistas micaelenses António Martins Vieira, João Leite e Luís Gouveia. Agora, podia citar ainda as autoridades distritais e municipais de Beja: Dr. José Gonçalves Fagulha, Eng.º António da Fonseca Leal de Oliveira e Dr. Fernando Nunes Ribeiro, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da Junta Distrital, e Presidente da Câmara Municipal,

— que deram concludentes provas de estarem empenhadas em completar a nossa colecção de olarias bejenses e beringeiras. O Dr. Fernando Nunes Ribeiro sobreexcedeu tudo o que podíamos esperar: recebeu-nos fidalgamente e, além das ofertas oficiais, fez diligências e ofertas particulares (destacando-se destas a de um precioso pipo de barro, para aguardente). Agora — não param as demonstrações de interesse pelo museu, — podia acrescentar também os Srs. Fernando Mira Barros, João António Mira Galvão, José Luís Camacho Barriga e Manuel António Pereira Galvão, que ofereceram valiosas peças de Beringel.

E aqueles que na imprensa nos têm apoiado, incitando-nos a levar por diante a obra começada, fazendo propaganda do museu e da cidade? — Dr. Paulo Caratão Soromenho, José Rosa de Araújo, José Pérez Vidal, João Arnaldo Maia, Amândio César, Ruben Andresen Leitão, Ercílio de Azevedo, Roger Lecotté, José Régio...

E aqueles que de viva voz ou por meio de cartas nos encorajam e ajudam a que cada vez mais fundo se radique em nós a convicção de que o Museu de Cerâmica Popular Portuguesa pode ser, sob todos os aspectos, um museu do maior interesse para o País? — Prof. Jorge Dias, Prof. Paiva Boléo, Dr. Ernesto Veiga de Oliveira, Prof. Fritz Krüger, Dr. António Manuel Gonçalves, Solange Parvaux, Dr. Manuel Mendes, Prof. Flávio Gonçalves, João Saavedra Machado...

E aqueles que, aqui em Barcelos, estão sempre prontos a dar a sua dedicada colaboração —

(Conclui na 4.ª página)



RETIRANTES — Rio Grande do Norte, Brasil, Col. Nóbrega Fontes.

## Banco Pinto & Sotto Mayor — Relatório e Contas

Capital e Reservas aumentadas de 100.000 contos; criadas Provisões e feitas Amortizações no total de 141.000 contos, em execução de uma política de consolidação já tradicional

Barcelos, de que é activo gerente o Sr. Luís Esteves, nosso querido amigo e conterrâneo, recebemos o Relatório e Contas de 1968 do importante estabelecimento de crédito.

A conclusão imediata que ressalta da apreciação do Relatório, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal do Banco Pinto & Sotto Mayor, é a duma expansão forte-

mente acentuada na gerência finda em 31 de Dezembro de 1968.

Do facto verifica-se um notável crescimento nas rubricas mais representativas dos elementos da contabilidade e na comparação dos índices de desenvolvimento inseridos naquele documento, destacando-se muito especialmente: a subida dos

(Continua na 2.ª página)

## Na Assembleia Nacional

# O TURISMO

focado nos seus problemas mais salientes, relacionados com a região de Braga, pela intervenção do ilustre Deputado Doutor Joaquim Nunes de Oliveira

(Continuação do número anterior)

### O Aeródromo de Braga

Ligado ainda às necessidades vitais da região levanta-se o problema do aeródromo de Braga, o qual dispõe de instalações que uma vez aproveitadas e melhoradas — e suponho que do ponto de vista técnico não existem quaisquer impedimentos —, poderia constituir uma base de apoio e de recurso ao aeródromo de Pedras Rubras. Por outro lado Braga possui condições e justifica o estabelecimento de ligações mais rápidas com os grandes centros pela utilização do sistema dos «taxis aéreos». Eis um aspecto que deve ser decidido, para não se incorrer em grave injustiça.

Pela sua localização, pelas possibilidades naturais que apresenta e pelo interesse e entusiasmo que a sua existência tem despertado na juventude bracarense pela aviação, mercê de boas dedicações e da efectivação de festivais aéreos vários, bem merece Braga com o seu aeródromo uma atenção especial para a concretização de um velho sonho, que por ser velho nunca deixou de ser actual, encontrando até à medida que o tempo decorre mais vincada justificação.

Para não tornar longa esta minha intervenção passarei imediatamente a referir-me a outros aspectos da mais alta importância.

### Uma Estalagem para Barcelos

Se no respeitante a possibilidades de alojamento de turistas tenhamos melhorado sensivelmente nos últimos anos, sem atingir todavia o nível que será de exigir, — e deseja-se, devo acrescentar de passagem, não apenas Hotéis de luxo ou 1.ª classe, mas de 2.ª classe — o certo é que existe uma cidade que quase nada tem — nem um Hotel nem uma Estalagem — e essa cidade é Barcelos. Sendo visitada frequentemente por nacionais e estrangeiros vindos de longas terras, para admirarem os seus monumentos e o seu variado e tão divulgado artesanato, que hoje facilmente se aprecia num bem orientado centro de recolha e venda, instalado na Torre da Porta Nova, para admirarem ainda a sua feira semanal, cartaz inigualável que nos honra, ficam perplexos ante a impossibilidade de aí poderem permanecer uns dias. Dispõe a cidade de uma bela Esplanada com um pequeno edifício denominado Turismo, sobranceiro ao Rio Cávado, e pensa a Câmara Municipal, e bem, que não é possível dilatar por mais tempo a construção no mesmo local de uma «Estalagem» a suprir uma deficiên-

(Continua na 2.ª página)

# JOÃO DUARTE

## No 3.º aniversário do seu falecimento

Mais um ano, mais outro e outro se passaram sobre o dia em que, para a eternidade, por Deus foi chamado o sempre grande Benemérito barcelense que foi João Duarte.

E dizemos «sempre grande Benemérito» porque foi e é de tal ordem a obra por ele directa e indirectamente realizada, que se vem projectando, e se projectará sempre, em benemerências de toda a espécie sobre a nossa geração e sobre as gerações do futuro, num surto sempre crescente de progresso social, de bem-estar individual e familiar, de riqueza nacional, dando trabalho, pão e tantos outros benefícios às nossas gentes, à nossa juventude, que, trabalhando nas suas indústrias, e noutras delas oriundas como filhas diletas, ou negociando por toda a parte os seus artigos manufacturados sem parança possível, vivem numa abundância progressiva, que eleva constantemente o nível social e cultural da nossa terra, do nosso povo, de Portugal.

Por isso é que, relembrando esse homem singular, *Jornal de Barcelos* pretende, em palavras de verdade, de sentido objectivo e realis-

ta, celebrar nas suas colunas a passagem do terceiro aniversário da partida dum génio do trabalho e da bondade para o Além eterno, depois duma vida de labor incansável e de benemerências sem conta, amparando, ajudando e acarinhando, com magnânimo coração, quantos encontrou na sua passagem por este mundo, em que vivemos os nos-

(Conclui na 2.ª página)

## Aniversário natalício de S. Ex.ª Rev.ma o Snt. ARCEBISPO PRIMAZ

No próximo sábado, dia 15, ocorre o aniversário natalício de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Venerando Arcebispo Primaz.

*Jornal de Barcelos*, interpretando o sentir de inúmeros católicos barcelenses, desde já saúda respeitosamente Sua Excelência Reverendíssima pela passagem de tão grata efeméride, formulando sinceros votos para que Deus lhe conceda uma longa vida em benefício dos interesses religiosos do Arcebispado.

# Barcelos Dia-a-Dia

## Saúde Pública

Final continuam os mesmos depósitos de esgoto público junto às casas do Campo de S. José, aumentados até, com o esgoto da nova praça.

Assim, mantém-se, e até se agrava, o perigo para a saúde pública nesta zona da cidade, a poucos passos do novo Mercado.

E pena que assim seja.

Junto da Subdelegação de Saúde há um cano de esgoto da cidade que se lança numa pôça-nitreira, exalando mau cheiro, como é de calcular.

Não obstante protestos devidamente oficializados junto das entidades responsáveis, proclamando razões de perigo para a saúde pública, infelizmente continuam estes casos, a não merecerem como se impõe, imediata solução.

E lícito perguntar: — Terá de continuar assim?

## Cresce o monte...

A louvável atitude posta à prova pelo Município Barcelense em promover esforços para que a cidade se apresente sempre limpa e asseada, é por vezes contrariada, pelo abuso de alguns, num desrespeito que não pode continuar a ser tolerado. Repetidas vezes se vai amontoando debaixo da frondosa árvore do «Largo das 3 Marias» um autêntico depósito de lixo, que ali cresce diariamente e chega a intolerável, dado o mau aspecto que por vezes chega a ofender.

Terá de continuar assim?

## Capela de S. José

O novo Mercado, já quase prestes a ser festivamente inaugurado, veio abrir àquela zona da urbe barcelense lindíssimas perspectivas. A histórica Capela de S. José oferece complemento dum panorama inigualável; porém, os seus exteriores estão tão sujos, que bem demonstram uma falta de zelo e carinho de quem nela superintende.

Afigura-se-nos também, que uma das frondosas árvores que está defronte daquele respeitável monumento, não só está a prejudicar a sua conservação, como até a adoração, que Barcelos lhe sabe tributar de há longos anos.

## Rua do Bom Jesus da Cruz

Recentemente denunciámos o propósito que anima alguns, ou todos os proprietários daquela típica rua, em colaborar com o Município para uma pavimentação condigna de molde a valorizar a sua presença, no coração da cidade.

Convém acarinhar esse iniciativa, antes que o entusiasmo arrefeça. Impõe-se impedir o abuso a que foi lançada como «parque» de estacionamento de bicicletas e motocicletas, e ainda como isso não bastasse, às 5.as-feiras transforma-se numa autêntica feira da ladra.

Este último apontamento visa, apenas, falar dum pequeno pormenor, que o tão esperado regulamento de trânsito, teria judiciosa interferência, em virtude da praga das bicicletas continuarem a prejudicar e a criar perigo aos peões. Solicita-se urgente repreensão ao abuso do estacionamento onde quer que lhes apeteça, nomeadamente naquela rua.

Temos também verificado que a imperdoável e deficitária posição das passeadeiras para peões entre a Rua D. António Barroso e o Largo da Porta Nova, a serem respeitadas como se impunha, faziam com que o público se esbarrasse contra o Café Galo Negro. A sua deficitária posição, dissemos, exige que seja modificada uma das suas faixas, de molde a permitir ao infeliz e desprotegido peão, quando ali passar, embora de credo na boca, possa obrigar a uma maior atenção os senhores do volante.

Voltaremos a falar da necessidade urgente de um regulamento de trânsito.

Pediram-nos, e com a justificada urgência que o problema requer, que as autoridades, nomeadamente a P.S.P. ou P.V.T., observem a incompreensível atitude, revelada no estacionamento que se está a verificar nas ruas Infante D. Henrique e Avenida Combatentes da Grande Guerra, utilizando as duas faixas de rodagem. As 5.as-feiras na Avenida Dr. Oliveira Salazar do mesmo modo, alguns com a credencial do abuso incrível, estacionam irregularmente e, com manifesto prejuízo do comércio local, fazem da sua furgonete estabelecimento e armazém.

Todas estas anomalias se verificam especialmente às 5.as-feiras, com uma liberdade que faz passar.

Leal Pinto

O 65.º Aniversário do

## Círculo Católico de Operários de Barcelos

A Direcção do Círculo Católico de Operários desta cidade, no desejo bem justificado de comemorar dignamente mais um aniversário desta prestante Associação Católica, convidar os seus associados e benfeitores para as cerimónias que vão realizar-se nos dias 19, 21 e 23 de Março p. f. com o seguinte programa:

Dia 19 de Março, Dia de S. José — Missa na Igreja Matriz, às 19,15 horas pelos sócios e benfeitores vivos e falecidos.

Na Sede Social, às 21,30 horas, Conferência para jovens, pelo Dr. Daniel Rodrigues Rojo, professor do Colégio Missionário Lá Salle, seguida da actuação do Coro Juvenil da mesma Ordem.

Dia 21 de Março, às 21,30 horas, no Círculo Católico, Conferência para casais, pelo Rev. Padre José de Guimarães, Superior da Ordem dos Capuchinhos, desta cidade, seguindo-se um concerto musical pela Banda da Casa dos Rapazes.

Dia 23 de Março, às 10 horas, hasteamento da Bandeira na Sede Social, donde partirá, às 10,30 horas, uma romagem ao Cemitério Paroquial, em homenagem póstuma aos Reverendos Padres Bonifácio Lamela, fundador da Associação, e ao Prior Alfredo Martins da Rocha, último presidente da Direcção.

As 21,30 horas, no Salão de Festas, Sessão Solene, seguida de variedades recreativas.

NOTA — No Círculo Católico de Operários, benemérita Associação desta cidade, estão a realizar-se consideráveis obras de restauro e conservação graças à actividade da sua Direcção e generosidade e boa vontade e beneméritos da cidade e do concelho. Foram restaurados já os telhados e tectos, e pintados os interiores e exteriores assim como foi feita nova instalação eléctrica, melhoramentos que embelezaram muito o edifício.

O cadeiral do Salão de Festas é também insuficiente e está por acabar, e é preciso construir novos sanitários, etc., etc..

*Jornal de Barcelos*, interpretando os sentimentos do pedido dos seus dirigentes, agradece a todos os benfeitores da cidade e das freguesias já visitadas que contribuíram para a realização das obras e roga o bom acolhimento de todas as outras que ainda não foram visitadas pelos responsáveis desta prestante Associação Católica.

C. L.

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

## RELATÓRIO E CONTAS (Da 1.ª pág.)

depósitos confiados à sua guarda, de 11,4 para 14,6 milhões de contos — cifra das mais vultosas de todo o sector bancário; o crédito directo distribuído sob a forma de efeitos descontados, créditos em conta-corrente e operações de comércio externo, que passou de 22,4 milhões de contos em 1967 para 29 milhões em 1968, num apoio atento e constante à economia portuguesa; e a manutenção da indispensável liquidez expressa no Mapa do Balanço por 5 milhões de contos de disponibilidades no país e no estrangeiro.

O total do Balanço apresenta o quantioso montante de mais de 37 milhões de contos, o que demonstra por forma inequívoca as virtualidades e potencialidades da instituição que, seguindo uma política que já é uma tradição do estabelecimento, além de constituir provisões e amortizações no total de 141 mil contos, aos seus accionistas que se destinem a Fundos de Reserva 56 mil contos do saldo da conta de Lucros e Perdas (69 287 contos), por forma a consolidar ainda mais fortemente os seus Fundos Próprios que, assim, passarão de 700 mil contos, após o exercício de 1967, para 800 mil contos, se a Assembleia aprovar aquela proposta. Do saldo de Lucros e Perdas são ainda propostos 12 500 contos para Dividendo, destinando-se o restante a Conta Nova.

Sob o ponto de vista da criação de novos balcões foi deveras notável a expansão do Banco no Ultramar abrindo em 1968 mais 24 estabelecimentos (13 em Angola e 11 em Moçambique), expansão que continua em curso tendo sido inauguradas já no corrente ano 4 novas dependências. 2 em cada uma daquelas Províncias.

Na Metrópole, muito aquém da capacidade e necessidades do Banco, como se refere no documento em apreciação, foram autorizadas 7 agências e dependências urbanas e 3 postos cambiais.

## O Relatório do Conselho Administração

A abrir o Relatório, o Conselho de administração, a que preside o Sr. Eduardo Furtado, foca alguns as-

pectos dos mais significativos das conjunturas nacional e internacional que, pela sua natureza e importância, mais directamente interessam à gestão do Banco.

A terminar as suas considerações, o Conselho de Administração presta a sua homenagem aos Professores Doutores Oliveira Salazar e Marcello Caetano nos seguintes e expressivos termos:

«Ao produzirmos as considerações que antecedem não deixámos de ter bem presente no nosso espírito o que representou para o país o afastamento da Presidência do Conselho do Doutor Oliveira Salazar que, durante mais de quatro décadas, prestou relevantes serviços à Nação, numa entrega total ao Bem Público das suas geniais faculdades. Porém, o Homem que o substituiu nas árduas funções que desempenhava, o Prof. Doutor Marcello Caetano, é segura garantia de progresso em todos os sectores da vida nacional pelas excepcionais qualidades de que tem dado sobejas provas e que o tornaram figura de primeiro plano, respeitada e indiscutível.»

Dos Mapas que completam o documento em análise, merecem realce especial mais os seguintes números: Caixa, Depósitos em Bancos e Promissórias de Fomento Nacional — 4 milhões de contos; Correspondentes no Estrangeiro — 930 mil contos; Carteira de Títulos e Cupões — 336 mil contos; Carteira Comercial — 8,4 milhões de contos; Empréstimos e Dev. e Credores — 1,7 milhões de contos; Valores recebidos em caução — 5,8 milhões de contos; Devedores por Garantias e Avals Prestados — 2,6 milhões de contos; Devedores por Aceites — 1,2 milhões de contos; Lucro Líquido — 694 mil contos.

Na pessoa do gerente da Agência em Barcelos, Sr. Luís Esteves, que muito tem contribuído, também, pelos seus dotes de trabalho e simpatia, para a expansão fortemente acentuada do Banco Pinto & Sotto Mayor, *Jornal de Barcelos* felicita os directores da referida casa bancária pelos resultados obtidos na gerência finda em 31 de Dezembro de 1968.

## HONRA E GLÓRIA



### Soldado Manuel Alves Gomes

*Este nosso bravo conterrâneo foi agraciado com a Medalha de Cruz de Guerra da 4.a classe, por feitos praticados em campanha na nossa provincia de Moçambique.*

*E do teor seguinte o extrato do louvor:*

«Foi condecorado com a Medalha de Cruz de Guerra de 4.a classe o Soldado, MANUEL ALVES GOMES, natural da freguesia de RIO COVO, BARCELOS, pela sua rápida e enérgica reacção no decorrer de um ataque inimigo ao estacionamento de uma força empenhada em operações, em MOÇAMBIQUE.

Durante a acção inimiga, apesar

de a cerca de dez metros do seu abrigo ter explodido uma granada foguete inimiga, com muita coragem e serenidade, reagiu prontamente, e de pé, ao fogo do adversário, batendo, com granadas de espingarda, a região em que o inimigo estava instalado, obrigando-o a retirar com baixas prováveis.

Após esta acção, no regresso ao quartel, foi incansável na pesquisa de minas, que detectou e ajudou a levantar, demonstrando sempre muita coragem, serenidade e sangue frio.»

*Jornal de Barcelos felicita o valente conterrâneo e seus familiares.*

## Transcrição

*Noticias da Covilhã* transcreveu nos seus «Recortes da Semana» o nosso artigo *Problemas das relações entre Municípios e Municipios*, da autoria do nosso distinto colaborador Félix Paiva.

grandecimento do País. Nesta linha de pensamento aqui deixo expresso o meu apelo e a minha confiança na Direcção dos Serviços Hidráulicos, para que se dissipem questiúnculas e se encarem superiormente os problemas de modo a assistirmos a uma nova e frutuosa realidade no progresso de Esposende.

(Continua no próximo número)

## BRINDE

Do Sr. Celso Cunha, proprietário dos Armazéns de Vinhos S. José, desta cidade, recebemos um interessante calendário de parede, reclame aos afamados *Vinhos Ribeiro*, dos quais é representante e distribuidor em Barcelos.

## FILATELIA

COMPRA — VENDA

Álbuns - Classificadores, no Mercado Filatélico

R. Santo António, 190-1.º — PORTO

# O TURISMO

## na intervenção do Deputado Doutor Nunes de Oliveira

(Continuação da 1.ª página)

cia que envergonha e se torna deprimente. Para isso, depois de exaustivo estudo, sei ter sido submetido ao Director-Geral do Turismo, Senhor Engenheiro Alvaro Roquete, um ante-projecto para apreciação. Ora, tanto o ilustre Secretário de Estado, Senhor Dr. César Moreira Baptista, como o Senhor Director-Geral do Turismo, já honraram Barcelos, por mais de uma vez, com a sua e sempre bem acolhida presença e conhecem em toda a extensão a verdade das minhas palavras e a justiça que neste momento se reclama por meu intermédio. Estou certo que para Suas Excelências não são necessárias mais do que estas sucintas palavras, que não deixarão de encontrar o devido eco em quem tem a noção exacta dos problemas e lhes sabe dar a prioridade indispensável quando surgem com tão clara e cruel realidade.

Quanto a empreendimentos que venham a completar em mais larga escala o que a «Estalagem» só por si não resolve, eles surgirão naturalmente pela iniciativa particular que já começou a despontar, pois Barcelos possui homens com possibilidades económicas e dedicados à terra onde nasceram.

Por sua vez, pelo que me tem sido dado observar, a cidade de Gui-

marães está carecida de instalações hoteleiras que correspondam às exigências actuais e à altura dos seus pergaminhos e incontestável importância. Julgo que convinha estimular, se possível, a modernização do que já existe ou então fomentar a criação de uma nova unidade que viesse facultar uma estadia agradável e cómoda.

## Esposende e os seus problemas

E estou finalmente chegado à zona marítima onde o Distrito é beijado pelo mar, no progressivo concelho de Esposende, num conjunto de magníficas praias, rodeadas de densos pinhais, progresso que se vem a processar de maneira a merecer os mais rasgados elogios e onde a iniciativa particular tem demonstrado o que vale a tenacidade e o querer, mesmo quando se enfrentam, por vezes, as maiores contrariedades e dificuldades. Tratando-se de uma zona importantíssima para o turismo da região, Esposende debate-se entretanto com problemas que urge solucionar e para a resolução dos quais não falta a acção entusiástica e persistente da sua Câmara Municipal, sem contudo encontrar em alguns casos a

receptividade que esse esforço merece e justifica.

Um dos aspectos, por exemplo, que tem entravado imenso a urbanização de Esposende e de todo o conjunto de esplêndidas praias desde a Apúlia à sede do concelho, relaciona-se com a posição assumida pelos Serviços Hidráulicos. Por um lado impedindo, segundo informações fidedignas que possuo, a abertura de indispensáveis acessos às praias e, por outro, nem sequer procurando definir a delimitação do seu domínio, de acordo com a legislação vigente. Tal situação além de trazer as maiores perturbações à acção da Câmara Municipal, não as provoca menos relativamente à iniciativa particular que se vê assim privada de levar por diante arrojados planos que viriam valorizar extraordinariamente esta zona marítima, qual farol a irradiar as maiores benesses a toda a região.

Estive propositadamente em Esposende a apreciar os inconvenientes que advêm das posições assumidas e por tal motivo não posso deixar de solicitar para o caso a melhor atenção do Snr. Director-Geral dos Serviços Hidráulicos, porquanto a manter-se a actuação até agora verificada será altamente lesiva para os interesses e desenvolvimento de uma terra que constitui um recanto magnífico do nosso encantador Minho. É necessário boa compreensão e alma aberta às grandes realizações, numa franca e decisiva vontade de entejuda, para que possamos aproveitar ao máximo tudo aquilo que a natureza prodigamente nos dotou e que sem reboço concorra para o en-

**J. PIMENTA S.A.R.L.**

# ANDARES

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS  
Especialmente Amadora, Venda Nova e Paço d'Arcos

PAÇO D'ARCOS  
ESPARGAL

LINDA VISTA DO MAR

AMADORA  
Frente à Estação do C.F. e  
REBOLEIRA

Fragoso, 3

APARTAMENTOS MOBILADOS

## 190 contos rendem-lhe 1187\$50 mensais

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.  
Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.

Informe-se nos nossos escritórios, porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos.

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.  
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22  
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

O abalo telúrico  
Os habitantes desta freguesia viveram, na madrugada do dia 28 de Fevereiro, os mais dramáticos momentos da sua vida.

Alguns já acordados, outros em sobressalto despertando ao ruído assustador do abalo de terra telúrico procuraram precipitadamente fugir de casa levando consigo num gesto — que parecia ser o último — os filhinhos aconchegados ao peito.

Aqueles minutos terríveis, que pareciam não ter fim, foram vividos em tal estado de espírito que é impossível descrevê-lo.

No entanto, não temos conhecimento de ter havido qualquer acto de desespero por parte da população. Como atrás se disse, numerosas pessoas saíram para a rua mas outras deixaram-se ficar resignadas.

Por aqui, felizmente, nem sequer há a registar prejuízos materiais de grande monta. Mas o choque psicológico e moral que vivemos não esquecerá jamais.

**Aniversário**

No dia 22 do mês findo, festejou mais uma primavera a Sr.ª D. Maria da Conceição Gomes Vieira, que por tal motivo foi muito feliz.

**DESPORTO**

O Desportivo de Fragoso, deslocou-se ontem a Braga, onde defrontou o Gonçalo Sampaio, daquela cidade, no penúltimo jogo para o Campeonato Distrital da FNAT. A vitória coube ao grupo visitado por 3 bolas a 2.

Como se verificasse que o respectivo campo não dispunha da medição, como determina o regulamento, a Direcção do Desportivo de Fragoso protestou junto de quem de direito.

\*

No encontro efectuado esta tarde no campo «13 de Maio», entre Fragoso — Ceilirós, o nosso representante derrotou o grupo visitado por 7-1.

E com este jogo terminou o Campeonato Distrital da FNAT. O Grupo Desportivo de Fragoso ingressou nesta popular competição animado e esperançado em conseguir um honroso lugar mas a sorte não o bafejou.

Ao jogo, que como sempre teve a presença da autoridade, assistiu numeroso público. — C.

**FUTEBOL**

**Águias Neiva, 5-Águias Cávado, 0**

No passado domingo, dia 9, no Campo dos Irmãos de S. João de Deus, realizou-se novo encontro entre as equipas do Águias do Neiva e do Águias do Cávado, a título de desforra.

Mais uma vez a nossa equipa se superiorizou à equipa adversária, conseguindo um bom resultado, que é justo sobre todos os pontos de vista.

A nossa equipa formulou votos de continuidade e bons resultados. — C.

### Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.  
Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Clínica Geral — todos os dias úteis às 11 horas.



## A QUALIDADE prova-se com factos

No combate aos míldios da vinha, da batata e do tomate, ANTRACOL prova com factos, com resultados positivos, a sua alta qualidade. Eis alguns factos que justificam a confiança que o Lavrador dispensa ao ANTRACOL e testemunham, na prática, a garantia de qualidade BAYER:

**PODEROSA ACÇÃO FUNGICIDA**  
ANTRACOL, bem aplicado, forma uma barreira defensiva que o míldio e o pedrado das macieiras não conseguem atravessar.

**PERSISTÊNCIA INULTRAPASSADA**  
ANTRACOL mantém-se activo durante um período que nenhum outro fungicida orgânico ultrapassa.

**ACÇÃO INIBIDORA DO AVERMELHAMENTO**  
ANTRACOL retarda ou impede o avermelhamento precoce, ou vermelhão, nas vinhas do Minho.

**APLICAÇÃO INDICADA DA PRIMEIRA À ÚLTIMA CURA**  
ANTRACOL, devido às suas qualidades, recomenda-se para aplicação exclusiva da primeira à última cura.

**PERFEITA MARCAÇÃO DAS PLANTAS TRATADAS**  
ANTRACOL marca perfeitamente de azul as videiras tratadas.

**ECONOMIA NA APLICAÇÃO**  
ANTRACOL, na sua aplicação, é

provadamente um dos fungicidas mais económicos do mercado.

**ACÇÃO SECUNDÁRIA CONTRA O OÍDIO**

ANTRACOL, usado regularmente, limita o aparecimento do oídio.

**EFEITO CONTRA A DESFOLHA**

ANTRACOL elimina totalmente o perigo da desfolha precoce nas macieiras "Golden".

**AUSÊNCIA DE EFEITOS FITOTÓXICOS**

ANTRACOL permite que toda a planta se desenvolva naturalmente.

**DOSES JÁ PESADAS SEM AUMENTO DE PREÇO**

ANTRACOL apresenta as suas doses de emprego normal já pesadas, dentro da embalagem de expedição.

**GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA BAYER**

ANTRACOL tem a garantia de qualidade BAYER e assistência técnica em qualquer ponto do país.

**Antracol**

VENCE O MÍLDIO



Sociedade Avícola do Minho  
S.A.R.L.  
CRISTELO — BARCELOS  
Assembleia Geral Ordinária

Convoco os Senhores accionistas a reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 30 de Março corrente, pelas 10,30 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal.
- 2.º — Preencher a vagatura que se verificou no Conselho Fiscal, por morte do vogal, Sr. Manuel Rodrigues Couto.

Cristelo, 7 de Março de 1969.  
O Presidente da Assembleia Geral,  
a) P.e José de Miranda Carvalho

## Frangos Ovos

Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultores, S. C. B. L.  
Telefone 91151 — AFIFE

Vendemos mais de 1000 frangos e 5000 ovos (carimbados), por dia

Procure os nossos produtos nas boas casas do género, em BARCELOS, ou directamente no nosso POSTO DE VENDAS N.º 2, no NOVO MERCADO MUNICIPAL DE BARCELOS.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO  
**METAIS ALMADA**  
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª  
Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 215  
RUA DO ALMADA. 395 — PORTO

**radiadores**  
FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS  
**Fábrica LANDOLT**  
A mais antiga do País  
Manuel Teixeira Prata  
Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

## FRIEIRAS

Que flagelo!!!  
Só as tem quem as deseja ter!  
Usando QUEIMAX desapa-  
recem-lhe em pouco tempo,  
mesmo as ulceradas.  
À venda nas Farmácias

## Garrafas novas

Têm milhares, para venda, em bom preço, Eduardo Lourenço e José da Costa Neco.  
Informa esta Redacção.

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 32495  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católica e Regionalista

Composição e Impressão  
EDITORA POVEIRA—Póvoa da Varzim  
Telefone 82287  
Visado pela Censura

## O Museu de Cerâmica Popular Portuguesa

será uma realidade

(Conclusão da primeira página)



Nóbrega Fontes junto de algumas peças da sua colecção, constituída por centenas de figuras das mais variadas procedências. Aqui vêem-se algumas peruanas (A), chilenas (B) e brasileiras, estas do célebre Mestre Vitalino de Caruaru.



trabalhando, oferecendo peças, demovendo dificuldades? Tenho estado a citar nomes ao sabor da esferográfica, mas agora o risco das omissões é maior... Vale-me saber que a necessidade de o correr é menor: Barcelos conhece os colaboradores directos do museu. (Levo adiantada uma relação do que tem sido a vida do museu desde que o etnógrafo Joaquim Sellés Paes de Vilas Boas ofereceu a colecção nuclear à Câmara, e aí, nos termos mais objectivos — prestou este serviço, ofereceu aquela peça, escreveu este artigo, organizou aquela colecção, — aí, sim, procuro não esquecer nome nem facto significativo.) O Sr. Macedo Correia usou do mesmo escriptulo... Compreende-se: teria de se incluir, teria de incluir o Adélio (a quem devemos as esplêndidas colecções de Beringel e de Cangamba)...

Feitas estas contas, mesmo por alto, são ou não são muitas as pessoas que, de uma forma ou de outra, ligaram o seu nome ao museu, tornando-se credores da gratidão de todos os barcelenses? Como atribuir o facto a outra razão que não seja o unânime reconhecimento de que este museu é útil e necessário?

Agora, não parecerá presunção estalando pelas costuras de um mal talhado fato de falsa modéstia, o dizer que, se queremos o museu vivo e perene, devemos evitar vinculá-lo demasiado a um nome, ou até a meia dúzia de nomes. Seriam como fantasmas em que, na hora da rendição, iriam tropeçar os novos servidores... Certos casos estão aí para nos advertir de que, então, aumentaria o perigo de o museu virar cemitério.

Na sua extrema generosidade, o Dr. Caratão Soromenho, falando da actual actividade etnográfica de Barcelos, disse que já se pode falar da «escola de Barcelos»(9). Se tomávamos isto à letra! Na sua extrema generosidade, o Dr. Caratão Soromenho queria, ao que se me afigura, referir-se a um certo modo de trabalhar, talvez pouco vulgar na provincia. Teremos já formado uma equipa coesa e determinada? Estaremos a caminho disso?

Como quer que seja, existe o embrião do que pode ser um museu ímpar no País. Nóbrega Fontes, que, como todos sabem, nos vai oferecer uma bellissima e rara colecção de figurado sul-americano, prometeu oferecer conjuntamente uma pequena biblioteca de obras sobre olaria e figurado, porque — isto é importante: — entende que o museu de Barcelos deve ser apetrechado de modo a servir os estudiosos da cerâmica popular, portugueses e estrangeiros, deve preparar-se para desempenhar cabalmente o seu papel de centro promotor de estudos sobre cerâmica popular. Uma biblioteca especializada tem sido também uma preocupação nossa, desde a primeira hora...

O museu está ainda longe do que pode e deve ser. Mas há bons sinais de que Barcelos deseja vê-lo guindado ao plano que merece. Três Câmaras se sucederam, desde que foi aberto ao público... e em vez de decair o interesse do Município pelo seu museu, verifica-se exactamente o contrário. E ou não é isto motivo para nos alegrarmos? E ou não é isto razão para todos oferecermos a colaboração que estiver nas nossas mãos oferecer?

Há problemas que só a Câmara pode resolver, e não duvidamos de que os resolverá. Mas fica ainda muito terreno onde perfeitamente cabe a iniciativa particular dos bairristas clarividentes. Penso, por exemplo, na possibilidade de se constituir um outro grupo de trabalho, uma comissão que procurasse obter ofertas de peças de cerâmica importantes, algumas que nós mesmos podíamos indicar, algumas que se encontram dentro dos limites do concelho. Aproveito a oportunidade para lançar a sugestão... Oxalá se concretize!

Eugénio Lapa Carneiro

9. Bibliografia, in «Boletim da Sociedade de Língua Portuguesa», ano XX, n.º 1, Lisboa, Janeiro de 1969, p. 35.

## No 3.º aniversário do falecimento de João Duarte

(Continuação da primeira página)

sos poucos dais, que bem merecem ser bem vividos em felicidade, o que nem sempre acontece, e tantas vezes pela maldade do ser humano.

Na sua afanosa e serena existência, sempre vimos a inigualável figura de João Duarte pairando sobre a obra aos acontecimentos e reveses da vida, sempre solícita e bondosa, sorridente e calma, dominadora e firme, como quem decididamente sabe o que quer e como caminhar em frente acertadamente.

E é essa figura extraordinária de barcelense, e de pioneiro da nossa indústria têxtil, que jamais poderá ser esquecida da nossa gente boa e grata.

Daí também que a imprensa, sempre atenta aos valores da sua terra, se preocupe por gravar nas suas páginas, alertando a consciência dos seus leitores em despretenhosas evocações, esse vulto de primeiro plano, que foi João Duarte, e sê-lo-á sempre na grande obra da indústria têxtil que O continua,

sempre activo, pelos tempos fora, a bem do progresso das sucessivas gerações, em boa hora por ele iniciado e largamente realizado.

De tudo isso é sinal e garantia o expressivo monumento que, no coração da cidade, lhe ergueram barcelenses gratos e amigos dedicados, junto da sua *Fábrica Barcelense*, alma-mater de todas as outras e de tudo o mais.

Felicitemos, dêmos parabéns e coragem aos valorosos continuadores da obra de João Duarte, da nossa indústria têxtil, rogando-lhes se mostrem sempre dignos daquele que, de algum modo, lhes deu a mão, os ajudou e engrandeceu, e seja esse o mais significativo gesto da sua devida gratidão.

Dêmos ainda louvores a Deus porque a Barcelos deu um homem como João Duarte, e, com ele, esse caudal interminável de progresso, cujos benefícios nem sabemos devidamente apreciar.

Paz à sua bela alma.

## Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira 13

Eurico Soucasaux.

Sexta-feira, 14

D. Filomena Carvalho, D. Maria Cândida Mesquita Lavado, Arminho Torres Matos, D. Maria Delfina Miranda de Macedo Faria Gayo e D. Maria Eunice de Faria Soares.

Domingo 16

D. Dulce Pimenta Antunes.

Segunda-feira 17

Dra D. Maria Elisabette Monteiro de Carvalho, Dr. Fernando Salazar, Menina Maria José de Vasconcelos Santos e D. Isabel Maria Carvalho Reis.

Terça-Feira 18

D. Maria Amélia Araújo Passos Barros, D. Maria José Miranda Aviz Pereira de Brito, Avelino Mesquita, Menino João Manuel Pimenta Vieira, Menino Luís Miguel Albuquerque Oliveira da Quinta e D. Maria Isabel Antunes da Silva.

Quarta-feira 19

Eng.º Joaquim José Martins da Costa Soares, D. Maria José Carvalho Figueiredo, Manuel da Costa Arantes, José Manuel Cunha Vilas-Boas, José Manuel Sousa Coutinho Lima Torres, D. Beatriz Vieira Vasconcelos, João Vieira Vasconcelos, D. Arminda da Silva Serrano Nunes de Oliveira e Francisco Duarte Carvalho.

### CINEMA GIL VICENTE

Hoje, às 21,30 horas, apresenta a sensacional aventura de espionagem de rara violência:

X 27 — MISSÃO BAGDAD

No próximo domingo, dia 16, às 15,30 e às 21,30 horas, o drama realista:

O DIA DA VERGONHA

## Governador Civil de Viana do Castelo

O Senhor Dr. José Gonçalves de Araújo Novo, ilustre Governador Civil do Distrito de Viana do Castelo, teve a amabilidade de dirigir-nos um amável cartão de cumprimentos e de agradecimento pelas referências que lhe foram feitas em *Jornal de Barcelos* por ocasião da sua investidura no alto cargo de Chefe de Distrito.

Agradecemos a atenção.

## Novo Mercado Municipal

Tem sido bastante visitado e admirado este novo e importante imóvel — espaçoso, higiénico e cheio de luz — a inaugurar muito brevemente.

Não funcionam já todos os estabelecimentos de carnes verdes, não devendo tardar a transferência para ali dos postos de venda de hortaliças, frutas, peixe, etc., existentes ainda no mercado velho. Este será depois demolido para dar lugar a mais um aprazível recanto da cidade.

**Forge**

**OCULISTA**

Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

### PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angolina Correia**  
Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telef. Consult. 32398 - Resid. 32605

**Casa Sialal**  
NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de Análise de Vinhos  
Telef. 82486 BARCELOS

**GARAGEM MACHADO**  
Telef. 82466 BARCELOS

PARA PRESENTES...  
fixo sómente este caso:  
**Ourivesaria Milhazes**  
Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

**Casa Sialal**  
TUDO PARA A LAVOURA  
BARCELOS

**O melhor Café**  
do CAFEZEIRA DE BARCELOS  
de Manuel da Cruz Pias  
Inscreva no Grémio dos Armazenistas do Maresaria

**Casa Sialal**  
NOVA SECÇÃO DE  
Drogaria e Perfumarias  
Telef 82486] BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados  
Reparações de automóveis, camiões e motores

**ALTO-FALANTES**  
...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
Fotografias - Rádio - Óculos - Artigos Fotográficos  
Telef. 32458 — BARCELOS

**Movéis TELES**  
MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Toda e género de Colchões, Mapas, Sofás-casas, Divãs de faveira art. e Mobiliário clássico Tapetes, Carpetas e Alcatifas  
Campo da Feira — Telef. 82458 BARCELOS